

# Brasília reservará espaço para linhas de aerotrens

BRASILIA (O GLOBO) — A reserva de espaço para a instalação de monotrilhos ou aerotrens, destinados a criar uma nova opção para os transportes coletivos, será um dos aspectos da reformulação por que passará o Plano-Piloto de Brasília, que, segundo o Governador Elmo Serejo, "já sofreu muitas deturpações e não tem como suportar o crescimento populacional não planejado".

Na primeira entrevista coletiva concedida desde que assumiu o cargo, o Governador do Distrito Federal falou sobre os planos de sua administração e, principalmente, sobre o reestudo do planejamento de Brasília. Confirmou que para a adaptação do Plano-Piloto às exigências da realidade de hoje, 14 anos após a mudança da capital, contará com a assessoria do urbanista Lúcio Costa, um dos planejadores da cidade.

As soluções para o desenvolvimento do Distrito Federal, segundo o Governador, obedecerão ao princípio de protegê-

la com um cinturão agropecuário e verde, ao mesmo tempo que será racionalizado o crescimento das cidades-satélites, para evitar que estas tomem proporções maiores do que a "cidade eminente político-administrativa, sede do Governo brasileiro".

Elmo Serejo informou que a revisão do Plano-Piloto será constante em seu Governo, por meio de um órgão permanente, assessorado por Lúcio Costa, porque soluções isoladas são perigosas e também porque Brasília é uma experiência de 14 anos que nunca passou por uma reformulação planejada".

Com a ressalva de que não tem "planos mirabolantes", revelou o que pretende fazer em sua gestão nos diversos aspectos da administração pública, dando prioridade à conclusão de obras iniciadas, a novas estradas, ao saneamento básico, à humanização da cidade, à educação e ao aumento da produção agropecuária.

Em 20 meses será entregue ao tráfego, sobre o Lago Para-

ná, a Ponte Costa e Silva, cuja construção foi paralisada por motivos técnicos e na qual já foram investidos Cr\$ 17 milhões, faltando ainda Cr\$ 16 milhões para sua conclusão.

Além da recuperação total das pistas de rolamento da Estrada-Parque de Taguatinga, já iniciada, começaram os estudos para construção de uma via expressa que ligue o Plano-Piloto à maior cidade-satélite do DF, uma vez que a Estrada-Parque não atende ao fluxo de tráfego e tem provocado acidentes graves. "Constatamos que nos últimos 90 dias ocorreram 98 desastres", disse o Governador.

O plano de obras a ser executado inclui o sistema de saneamento básico para as cidades-satélites e o Plano-Piloto; o recapeamento asfáltico e a arborização total do Plano-Piloto e estradas de ligação com as cidades-satélites; e o reinício das obras do Teatro Nacional, cuja conclusão está prevista para 1976.



Elmo Serejo

## Preocupação: humanizar a cidade

A humanização de Brasília, segundo o Governador, é uma preocupação constante do atual Governo, que já estuda a criação de um parque de recreação com grandes áreas para montagem de feiras e da Festa dos Estados, instalação de brinquedos de grande porte e um grande espelho de água, destinado a pedalinhos e modelismo naval.

— O grande número de menores abandonados no Distrito Federal — disse Elmo Serejo — é um problema que será parcialmente resolvido pela administração atual, com a construção do Centro de Recuperação de Menores na cidade-satélite do Gama, em projeto do qual participará a Funabem.

Entre os aspectos humanos de que cuidará o Governo do DF figura o planejamento global do Presídio da Papuda, com o apoio do Ministério da Justiça.

O Governador assegurou que tudo será feito para evitar a formação de "invasões". Onde houver favelas consolidadas, serão demarcadas novas áreas para loteamento dotadas de infra-estrutura básica

e destinadas à transferência das populações marginalizadas.

Ele afirmou que não permitirá a "indústria da invasão", com a construção de barracos em terrenos alheios ou da União que em pouco tempo se transformam em núcleos habitacionais sem as mínimas condições de saneamento e se constituem em quistos sociais".

Na área da educação, são estes os objetivos: a recuperação de vários prédios escolares; a construção, com o apoio do MEC, das "escolas-parque", previstas no planejamento original; a instalação de bibliotecas; e a reforma do ensino de primeiro e segundo graus, com o funcionamento de um moderno sistema de educação compatível com a realidade social de Brasília e capaz de oferecer um melhor tratamento salarial aos professores.

Nos setores de agricultura e produção, a principal meta será a programação de investimentos na agropecuária, em decorrência do expressivo aumento da população do DF que fez crescer muito a demanda de produtos, principalmente hortifrutigranjeiros.

— Para assegurar o cresci-

mento da produção agropecuária em níveis capazes de satisfazer a demanda — explicou o governador — serão executados projetos específicos que levem em conta aspectos técnicos e de mercado, de forma a evitar a aplicação inadequada ou mesmo a evasão de recursos. Outra preocupação será a de aumentar a utilização de mão-de-obra especializada na zona rural, através da ocupação de lotes dos núcleos rurais por produtores de comprovada experiência ou capacidade técnica. Será dada assistência técnica aos produtores, para maior produtividade do capital e utilização racional da terra.

O apoio a ser dado à agricultura, por meio de pesquisas, eletrificação rural, financiamento e outras facilidades, não será o mesmo para a indústria, que contará apenas com pequenos pólos para a produção de bens finais de consumo imediato, "desde que respeitem a manutenção do meio-ambiente, sem poluição".

Elmo Serejo esclareceu que ainda não teve tempo para estudar o projeto do Distrito Industrial, cujas obras foram iniciadas no Governo passado,

mas adiantou que Brasília não comportará indústrias de grande porte, não só pelas finalidades para as quais foi construída como também pela dificuldade de transporte de material pesado para a região.

Ele revelou que o setor de abastecimento também sofrerá mudanças.

— Já mudamos a diretoria da Sociedade de Abastecimento de Brasília (SAB), para assumir a responsabilidade pelo empreendimento, que só tem provocado onus aos cofres do DF e causado prejuízos constantes. A solução está no fechamento de alguns postos altamente deficitários e a recuperação dos demais, enquanto se estuda a continuidade ou extinção da SAB, que poderia passar à iniciativa privada após concorrência pública para os prédios e o empreendimento.

O Governador do Distrito Federal disse que o Lago Paranoá, que banha Brasília e já está sendo estudado por uma firma norte-americana, que nos próximos dias apresentará seu relatório.